**EDITAL Nº 013/2022**

**FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA PAULISTA**

A Diretora Presidente da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, Celia Badari Goulart, torna público o edital **EXTERNO,** de forma EMERGENCIAL E TEMPORÁRIA (2º Semestre de 2022) para atribuição de aula docente para os Cursos da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, pelo regime da CLT.

1. **DAS INSCRIÇÕES**

1.1.O candidato deverá enviar por e-mail os seguintes documentos:

- Link do Currículo Lattes atualizado;

- Carta de apresentação e interesse;

- Plano de Ensino da disciplina de interesse conforme ementa da disciplina (**ANEXO I**), modelo disponível neste edital (**ANEXO II**) e tema da avaliação didática (**ANEXO III**).

1.2. Todas as inscrições DEVEM ser enviadas para o e e-mail da faculdade [faculdade@fesb.edu.br](mailto:faculdade@fesb.edu.br) e também para a coordenação do curso: coordagro@fesb.edu.br

1.3. Colocar no título do e-mail “Vaga: Nome da disciplina de interesse"

1.4. O prazo para o envio da documentação é até **27/08/2022 às 23:59h**.

1.5. Não serão aceitas inscrições que não cumprirem com todos os requisitos deste edital.

1.6. Oportunidade para profissionais com necessidades especiais desde que compatível com as funções do cargo (lei nº. 8213/91).

**2. DAS VAGAS**

2.1 O quadro de vagas se encontra abaixo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Curso** | **DISCIPLINA** | **CH\*** | **HORÁRIO** | **VAGAS** |
| Engenharia Agronômica  Bacharelado | Desenho Técnico Rural | 2 | Segunda- Feira das 21h00 às 22h40. | 1 |
| Máquinas e Mecanização Agricola | 4 | Terça- Feira das 08h00 às 11h40. | 1 |
| Olericultura | 5 | Segunda- Feira das 08h00 às 12h30. | 1 |

\*CH: Carga horária semanal em hora/aula

**3. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO**

3.1. A seleção constará de análise de currículo e do Plano de Ensino, seguido de entrevista e avaliação didática.

3.2 Na análise curricular, os candidatos deverão cumprir os requisitos:

- Formação no componente curricular específica;

- Preferencialmente com titulação de Mestre e/ou Doutor;

- Experiência acadêmica comprovada (de acordo com a Deliberação CNE 55/2006) e

- Disponibilidade para atender o número de horas exigidas pela disciplina, dias e horários;

3.3. O candidato selecionado na análise curricular será comunicado sobre a entrevista e avaliação didática via e-mail.

3.4 A entrevista e avaliação didática serão realizadas em ambiente remoto, pelo zoom de acordo com os temas previstos neste edital (**ANEXO II**).

3.5. A avaliação didática terá duração de 20 minutos e será avaliada pelos membros da banca examinadora composta pela Diretoria Acadêmica, Coordenação do Curso, Representante docente e Recursos Humanos. 3.6 A entrevista e avaliação didática ocorrerão a partir de **29/08/2022**.

**4. DOS RESULTADOS E RECURSOS**

4.1. Os candidatos serão notificados por e-mail do resultado da seleção.

4.2. Não caberão recursos sobre a decisão da banca examinadora.

Bragança Paulista, 22 de agosto de 2022.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Celia Badari Goulart

Diretora Presidente da F.M.E.S.B.P

**ANEXO I**

EMENTAS DA DISCIPLINA

| **DISCIPLINA** | **EMENTA** |
| --- | --- |
| Desenho Técnico Rural | Introdução e técnicas fundamentais. Instrumental. Normas Brasileiras. Escalas. Cota. Proporcionalidade. Concordância. Polígonos. Curvas cônicas. Vista auxiliares, corte, leitura e visualização de desenhos. Convenções e representação de material.  **Bibliografia Básica:**  OLIVEIRA E SILVA, E. DE e ALBIERO, E. Desenho Técnico  Fundamental. São Paulo : E.P.U.,1977. 123 p.  PEREIRA, M.F. Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 1986, 330p.  VENDITTI,M.V.R. Desenho técnico sem prancheta com autoCAD 2008.  2.ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 284 p.  **Bibliografia Complementar:**  GIONGO, A.R. Curso de Desenho Técnico. 31 ed. São Paulo: Nobel. 1978.  98p.  MICELI, M.T. e FERREIRA, P. Desenho Técnico Básico. Rio de Janeiro :  Ao Livro Técnico. 2001. 143 p.  NEIZEL, E. Desenho Técnico para a construção civil. v.1. São Paulo:  EDUSP, 1974. 68p. |
| Máquinas e Mecanização  Agrícola | Estudo das fontes de potência. Motores de combustão interna. Mecanização  agrícola: máquinas, implementos, ferramentas e utensílios. Aviação  agrícola. Oficina rural. Motores de combustão interna. Tratores agrícolas.  Máquinas e implementos para o preparo do solo, semeadura, adubação,  cultivo e colheita. Máquina para colheita e acondicionamento de plantas  forrageiras. Máquinas para preparo e mistura de rações. Equipamentos de  beneficiamento.  **Bibliografia Básica:**  BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Manole, 1987.  MIALHE, L.G. Máquinas agrícolas: ensaios & certificação. Piracicaba:  FEALQ, 1996. 772p.  MORAES, M.L.B.; REIS, A.V.; TOESCHER, C.F. & MACHADO, A.L.T.  Máquinas para colheita e processamento dos grãos. Pelotas: Universitária,  1999. 150p.  **Bibliografia Complementar:**  DIAS, G P; VIEIRA, L B M. Manutenção de tratores agrícolas. Viçosa:  UFV, 1992. MACHADO, A.L.T.; REIS, A.V.; MORAES, M.L.B. &  ALONÇO, A.S. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e  tratos culturais. Pelotas: Universitária, 1996. 171p.  REIS, A.V.; MACHADO, A.L.T.; TILLMANN, C.A.C. & MORAES,  M.L.B. Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes. Pelotas:  Universitária, 1999. 315p. |

| **DISCIPLINA** | **EMENTA** |
| --- | --- |
| Olericultura | Introdução e Aspectos Gerais da Olericultura. Os Fatores Climáticos. Solo,  Nutrição e Adubação. Propagação e Implantação da Cultura. Irrigação: o  Controle da Água. Controle Fitossanitário, Não "Guerra Química". A Sutil  Arte da Comercialização. Olericultura como Agronegócio. Cultivo em  Ambiente Protegido - o Desafio da Plasticultura. Hortaliças na Alimentação Humana.  **Bibliografia Básica:**  FILGUEIRA, F.A.R. Manual de Olericultura. Viçosa: UFV, 2000. 560p.  FONTES, P.R. Olericultura: teoria e prática. Viçosa: UFV, 2005. 486p.  SOUZA, J.L & RESENDE, P. Manual de Horticultura Orgânica. Viçosa:  Aprenda Fácil, 2003. 560p.  **Bibliografia Complementar:**  ALVARENGA, M.A.R. Tomate, produção em campo, casa-de-vegetação e  em hidroponia. Lavras: UFLA, 2004. 400p.  GOTO, R.: TIVELLI, S.W. Produção de hortaliças em ambiente protegido:  condições  subtropicais. São Paulo : UNESP, 1998. 319p. |

**ANEXO II**

MODELO DE PLANO DE ENSINO\*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **PLANO DE ENSINO** | | |
| **Disciplina:** |  | |
| **Professor(a):** |  | |
| **Objetivos:** |  | |
| **Metodologias:** |  | |
| **Métodos e Critérios de Avaliação:** | |  |
| **Semana\*** | **Tema da aula** | **Metodologia de ensino** |
| 1 |  |  |
| 2 |  |  |
| 3 |  |  |
| 4 |  |  |
| 5 |  |  |
| 6 |  |  |
| 7 |  |  |
| 8 |  |  |
| 9 |  |  |
| 10 |  |  |
| 11 |  |  |
| 12 |  |  |
| 13 |  |  |
| 14 |  |  |

\* Preencher exatamente **14 TEMAS** de aulas a serem ministras. NÃO incluir avaliações e demais atividades.